





WORLD CAFÉ: CONSTRUINDO IDEIAS

WORLD CAFÉ: BUILDING IDEAS

MENEZES, Daniel Lisboa de

Instituto Federal de Pernambuco; daniel.menezes@palmares.ifpe.edu.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar de forma descritiva uma experiência vivenciada em uma turma de educação profissional para Jovens e Adultos do curso de Operação de Computadores (OPC). O trabalho se desenvolveu no Instituto Federal de Pernambuco, na disciplina Projeto Integrador, que tem como objetivo integrar todos os componentes curriculares do curso em questão, fazendo com que o estudante saia de uma visão fragmentada das técnicas para uma visão unificada dos conceitos trabalhados ao longo do curso de OPC. É utilizada durante a experiência de trabalho a metodologia World Café, que se estrutura em exposições dialogadas e rodas de conversa, onde o estudante é o principal ator no desenvolvimento do conhecimento.

Palavras-chave: Educação Profissional. Integrar. Diálogo. World Café. Conhecimento.

Abstract

This paper aims to describe descriptively an experience lived in a professional education class for Young and Adults of the Computer Operation (OPC) course. The work was developed at the Federal Institute of Pernambuco, in the integrative project discipline, which aims to integrate all curriculum components of the course, making the student move from a fragmented view of techniques to a unified view of concepts worked throughout. The World Café methodology is used during the experience, which is structured in dialogued exhibitions and conversation circles, where the student is the main actor in the development of knowledge.

Keywords: Vocational Education. Integrate. Dialogue. World Café. Knowledge.

1 Introdução

O trabalho se desenvolveu na cidade de Palmares-PE, que faz parte da região Mata Sul de Pernambuco. Segundo o IBGE (2019), a cidade possui 63,5 mil habitantes que têm como principal ocupação, em linhas gerais, o comércio, serviço público, agropecuária e indústria de ocupação. Desses cidadãos 53% possuem apenas o ensino fundamental completo, 37% o ensino médio e 10% o ensino superior.

Nesse cenário, o Instituto Federal se instala na cidade, em 2014, com o objetivo de proporcionar melhora nos índices de educação e qualificação do trabalhador, a fim de desenvolver os arranjos produtivos locais.

Assim nasce um dos cursos oferecidos pela instituição, Operação de Computadores, que visa capacitar o cidadão já inserido ou em fase de inserção no mercado de trabalho. Dadas as diversas técnicas abordadas no curso, faz-se necessária a existência de um componente curricular que integre as perspectivas de conhecimentos aprendidas, abandonando uma visão fragmentária para construir um paradigma de unificação do conhecimento. Essa disciplina é chamada Projeto Integrador.

Uma vez que o objetivo da disciplina é integrar conhecimentos já adquiridos, o estudante deve ser protagonista de todo o processo educativo. O professor deve atuar como um facilitador da consolidação do conhecimento para a produção de um ser social crítico e autônomo, como afirma Freire quando diz que "saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (FREIRE, 1996, p. 21).

Com isso, a aprendizagem construída deve ser externada e colocada em prática pelos estudantes, com o objetivo de que o conhecimento coletivo auxilie o desenvolvimento pessoal de cada indivíduo. Esse contexto é essencial para a inserção da metodologia *World Café*.

Assim, a pesquisa objetiva relatar esse processo de discussão e criação de ideias que facilitarão a integração dos componentes curriculares do curso de operação de computadores para Educação de Jovens e Adultos (EJA).

2 Fundamentação Teórica

A metodologia *World Café* nasce como proposta de desenvolvimento de conversas siginificativas para resolução de problemas. Para que essa proposta seja alcançada é necessária a criação de um ambiente favorável ao diálogo. Segundo Fernandes (2015) esse método foi criado por Juanita Brown e David Isaacs em 1995, durante um diálgo sobre propriedade rural.

Diante da situação, decidiram então utilizar o espaço do café da manhã, para a conversa, com pequenas mesas arrumadas com toalhas e vasos de flores no centro, canetas e papéis para anotações

e desenhos. As pessoas sentaram em volta das pequenas mesas e a conversa começou. Mais tarde alguém teve a ideia de saber o que estava acontecendo nas outras mesas, então decidiram mudar de mesa e começaram a conversar com outras pessoas. No final, eles perceberam que aquela era uma boa maneira de perceber a nossa inteligência coletiva. (Fernandes, 2015)

Levando em consideração o contexto social dos alunos envolvidos na prática relatada, percebe-se que o conhecimento referente às novas tecnologias existe, apesar de ser pouco desenvolvido. Através das conversas significativas que eles desenvolvem durante o processo, há uma convergência para um entendimento comum de realização de práticas e procedimentos, uma vez que existe ali uma linguagem própria relativa ao lugar social, de região de cada um que facilita o dialogo segundo suas pespectivas e realidades.

Fernandes (2015 *apud* BROWN, 2001) relata padrões nas conversas entre grupos, sintetizadas em sete princípios:

- Estabelecer o contexto;
- Criar um espaço acolhedor;
- Explorar questões significativas;
- Estimular a contribuição de todos;
- Conectar diferentes pontos de vista;
- Escutar juntos para descobrir percepções;
- Compartilhar descobertas coletivas.

Verifica-se em outros trabalhos, como os de Oliveira, Marques e Schreck (2017) e Teza *et al* (2013) que a utilização da metodologia *World Café* valoriza as vivências dos educadores e educandos na construção da aprendizagem, torna-se útil para o escopo de geração de ideias e consolidação de conhecimentos.

3 Metodologia/ Materiais e Métodos

O presente relato se classifica como pesquisa descritiva, que segundo Pradanov e Freitas (2013) acontece quando o pesquisador registra fatos observados sem interferir, descreve caracteristicas de um fenômeno e estabelece relação entre variáveis.

O trabalho foi desenvolvido a partir da metodologia *World Café*. Para desenvolver essa metodologia, inicialmente o professor realizou a preparação da sala em conjunto com os estudantes, organizada em duas mesas redondas dispostas em

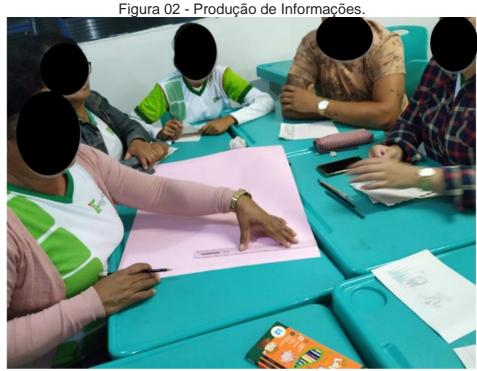
lados opostos do ambiente e uma mesa proximo ao quadro branco onde foram preparados lanches para o café, com o propósito de deixar o ambiente mais aconchegante e receptivo.

A metodologia tem como pilar a criação de um ambiente acolhedor onde pessoas possam conversar, discutir e entrar em processos criativos para produzir, reforçar ou externar conhecimentos já adquiridos.



Fonte: A autora, 2021.

Em cada mesa foram colocadas folhas de oficio A4, lápis de cor e cartolinas para que servissem de apoio à geração e compartilhamento de idéias. A turma foi dividida em equipes e cada equipe ficou em uma das mesas. Em seguida foi explicado como seria realizada a atividade, qual o seu objetivo e o que seria gerado ao final da atividade.



Fonte: A autora, 2021.

Com um auxílio de um objeto esférico, produzido em papel, os alunos alternavam a fala de acordo com a posse do objeto, os estudantes que não detinham a posse eram responsáveis por registrar as informações através da escrita ou desenho.



Fonte: A autora, 2021.

Ao final da atividade foi distribuído um questionário qualitativo impresso, produzido pelo pesquisador, para coleta de dados quanto à realização da prática, cujo objetivo era verificar a satisfação com a metodologia empregada.

Gerhardt e Silveira (2009) afirmam que

Na coleta de dados, o importante não é somente coletar informações que deem conta dos conceitos (através dos indicadores), mas também obter essas informações de forma que se possa aplicar posteriormente o tratamento necessário para testar as hipóteses. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009. p. 58)

Já o questionário, Fonseca (2012) afirma, é um dos instrumentos mais utilizados na coleta de dados pela facilidade em medir com exatidão as variáveis da investigação, e pode ser usado tanto na abordagem qualitativa quanto na quantitativa através das perguntas abertas ou fechadas respectivamente.

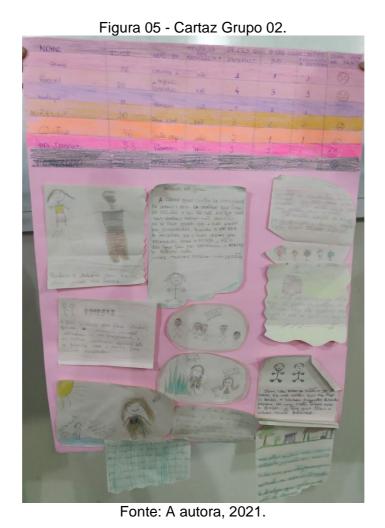
4 Resultados e Discussão

Após realização da atividade foram gerados como resultados dois cartazes com informações dos estudantes da turma de Operação de Computadores, do IFPE – Campus Palmares. Esses cartazes foram produzidos através da modelagem dos recursos didáticos disponíveis. Através dos textos, tabelas e imagens expostos foram conduzidas reflexões sobre os processos analógicos e digitais de produção de informação.



Fonte: A autora, 2021.

No que tange ao desenvolvimento do processo criativo e de produção, percebeu-se que no início da atividade os estudantes estavam tímidos e com receio de compartilhar suas vivências, contudo, após alguns minutos esse sentimento foi superado. É interessante destacar que o distanciamento entre os grupos favoreceu as discussões - não houve interferências entre os diálogos dos grupos.



Após a produção dos cartazes foi promovida uma discussão com os estudantes para verificar a percepção dos mesmos sobre a prática prosposta. Ao final foi aplicado um questionário impresso, que relatou que mais de 79% dos alunos acreditaram que a atividade favoreceu o processo de apredizagem, quanto a importância das ferramentas digitais de escritório para a digitalização dos processos de comunicações dos dias atuais, resultando em um novo olhar para os conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso. Dentre os comentários mais recorrentes o elogio ao processo de contrução através do diálogo esteve mais presente.

Os resultados da pesquisa apontaram para a otimização do processo criativo no uso recursos de escritório, como papel, fita adesiva e lápis de cor, para produção de informação. Esse processo de criação impacta diretamente no uso das ferramentas digitais de escritório, como editores de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e uso da internet, que são objetos diários do trabalho de um operador de computador.

5 Considerações Finais

A busca de atividades que utilizem metodologias ativas é uma tarefa árdua, porém necessária, para que o estudante seja colocado como foco do processo educativo. Nesse experimento, a metodologia *World Café* propiciou um ambiente favorável à discussão e ao aprendizado.Neste processo, o conhecimento produzido estava diretamente ligado às vivências dos estudantes e serviu de base para a consolidação de saberes necessários à sua formação.

Referências

FERNANDES, M. E. S. A. **O World Café e o aprendizado pelo diálogo:** Limites e possibilidades de um território de sentidos no processo de formação: "Diagnóstico Social ambiental na APA Embu Verde: Educação Ambiental para a sustentabilidade na bacia do Rio Cotia", Embu das Artes, SP. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

FONSECA, R. C. V. **Metodologia do Trabalho Científico**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa, São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009.

IBGE, Palmares - PE. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/palmares. Acesso em: 11 jul. 2019.

OLIVEIRA, C. M; MARQUES, V. F; SCHRECK, R. S. C. Aplicação de metodologia ativa no processo de ensino aprendizagem: Relato de Experiência. São Paulo: **Revista Pesquiseduca**, v. 9, n. 19, p. 674-684, set./dez. 2017.

PRADANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico:** Métodos e Técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo. Universidade FEEVALE, 2013.

TEZA, P.; MIGUEZ, V.B.; FERNANDES, R. F.; SOUZA, J. A.; DANDOLINI,G. A.; ABREU, A. F. Geração de Ideias: Aplicação da técnica Wold Café. Florianópolis: **Revista IJKEM**, v. 3, n. 3, p. 1-14, jul./out., 2013.

Recebido em 28/07/20. Aprovado em 12/10/20. Publicado em 22/02/21.